"Análise Coprológica em Galinhas Domésticas (*Gallus gallus domesticus Linnaeus, 1758*) do Município de Tucuruí-PA"

Valdicléia da Veiga Assunção Ribeiro[1];
Renata Gabriele Barrada[2];
Alfredo Rodrigo da Costa Pena[3];
Mathias Vinícius de Melo Silva[4];
Luciana Mendes Fernandes[5];

RESUMO

Devido à importância em identificar e controlar espécies de parasitos capazes de produzir doenças em galinhas domésticas existe uma clara necessidade de estudos parasitológicos, importante para entender a dinâmica das parasitoses e a potencial transmissão para outros animais e seres humanos. Neste sentido, o presente estudo objetivou analisar a presença de estruturas parasitárias em fezes de galinhas domésticas (*Gallus gallus domesticus*) criadas em ambiente urbano no município de Tucuruí, Pará, Brasil. Durante os meses de fevereiro e março de 2024 foram coletadas 20 amostras fecais de galinhas domésticas provenientes de diferentes domicílios urbanos. As mesmas foram coletadas diretamente do solo, recolhendo-se a porção superficial de fezes frescas, de aspecto úmido e brilhante. Em seguida, foram acondicionadas em pote coletor estéril, devidamente identificado e encaminhadas, em caixas térmicas contendo gelo, ao Laboratório de Microbiologia e Parasitologia do Instituto Federal do Pará/Campus Tucuruí, para realização do diagnóstico parasitológico pelas técnicas de sedimentação espontânea (Hoffmann, 1984) e Flutuação com solução saturada de sacarose (Sheather, 1923). Ainda, aplicou-se um questionário semiestruturado aos responsáveis das aves para levantamento dos aspectos sanitários, manejo, alimentação e contato com fezes. As amostras revelaram alta prevalência de parasitas, principalmente oocistos de protozoários do gênero *Eimeria spp.,* causadores de coccidiose, seguidos por ovos de nematóides dos gêneros *Ascaridia spp.* e *Heterakis spp.* Das 20 amostras, 3 (A4, A13, A19) não apresentaram estruturas parasitárias visíveis, indicando possível baixa carga parasitária ou boas condições sanitárias. Amostras como A3, A14 e A18 mostraram infecção mista, com protozoários e helmintos simultaneamente. Também foram observadas estruturas menos comuns, como cistos sugestivos de *Blastocystis spp*., ovos compatíveis com *Capillaria spp*., e possíveis larvas de *Strongyloides spp*., refletindo a diversidade e complexidade parasitária. Os resultados indicam um cenário preocupante de exposição elevada a parasitas em galinhas criadas em quintais urbanos, com manejo sanitário inadequado. O questionário aplicado aos responsáveis pelas aves mostrou que muitos criadores não receberam orientação técnica, alimentam as aves com restos de comida e permitem o acesso livre das galinhas ao quintal ou ruas, o que favorece a reinfecção e aumenta o risco zoonótico. Finalmente, o estudo ressaltou a necessidade urgente de ações educativas, manejo sanitário adequado e políticas públicas para controle parasitário, proteção da saúde animal e segurança alimentar nas criações familiares urbanas em Tucuruí, Pará.

[1] Instituição do primeiro autor (IFPA); valdicleiaassuncao528@gmail.com;
[2] Instituição do segundo autor (IFPA); rg06yojeong01@gmail.com;
[3] Instituição do terceiro autor (IFPA); apena457@gmail.com;
[4] Instituição do quarto autor (IFPA); mathiasvinicius@hotmail.com;
[5] Instituição do quinto autor (IFPA); luciana.fernandes@ifpa.edu.br;

Palavras-chave: galinhas doméstica; helmintos; protozoários e diagnóstico coproparasitológico.